CONHECENDO A PRÉHISTÓRIA!

Como estudamos - o termo pré-história não deveria ser usado - pois desde que surgiu o ser humano, a História se faz presente.

Existem duas teorias a respeito do surgimento do ser humano do criacionismo e do evolucionismo. A teoria mais aceita entre estudiosos da origem do ser humano, a do evolucionismo é a mais aceita; estes através dos fósseis constatam que a mais de cinco milhões de anos, na África, surgiu o primeiro hominídeo.

A espécie que fazemos parte é a do Homo Sapiens que surgiu há 100 mil anos na África e se espalhou por todos os continentes e se adaptou em diferentes ambientes; este Homo Sapiens era mais inteligente, desenvolveu a fala e conseguiu desenvolver outras habilidades para sobreviver.

Como vimos, na Pré-História temos três períodos: Paleolítico (Idade da Pedra Lascada), Neolítico (Idade da Pedra Polida) e a Idade dos Metais. No Paleolítico os homens sobreviviam da caça e da pesca, coleta de frutos, sementes e raízes, desta forma passaram a ser conhecidos como caçadores e coletores. Eles faziam seus instrumentos de trabalho de Pedra Lascada, como lanças, machados e arpões e desenvolveram o arco e flecha; eram nômades (sem morada fixa) e passaram a dominar o fogo com a técnica de atritar duas pedras. Este domínio do fogo fez com que a vida destes mudasse, eles conseguem viver em regiões geladas, podem se afugentar dos animais e também cozinhar alimentos.

No Neolítico, com a descoberta da agricultura, os homens passam a fazer seus instrumentos de trabalho de pedra polida e com a agricultura e domesticação de animais, passaram a ser conhecidos como agricultores e pastores. A agricultura foi desenvolvida pelas mulheres, elas plantam as sementes e praticam a agricultura; podemos dizer que a agricultura foi uma revolução da vida humana, pois trouxe mudanças como: sedentarização (fixar em um mesmo local), descoberta de novos instrumentos de trabalho (machado de pedra, enxada e foice), a difusão da cerâmica (modelar e cozinhar os alimentos) e o crescimento da população.

Nas aldeias neolíticas o trabalho era dividido pelo sexo e idade: as mulheres dedicavam-se a agricultura, preparo de alimentos e cuidam dos filhos, os homens caçam, cuidam do rebanho e segurança do grupo. Estas aldeias foram crescendo e agricultura a passou a ter EXCEDENTE, ou seja, as aldeias produzem mais alimentos que consumiam; assim, seus membros podem se dedicar a outras atividades como carpintaria e tecelagem. Ocorre a crescente DIVISÃO DE TRABALHO: uns plantam, outros fazem casas, outros fazem tecidos, outros se dedicam à cerâmica. Começa a ter troca de alimentos e, desta forma surge o COMÉRCIO. Com o tempo a troca deixa de ser feita pelo próprio produtor e surge o COMERCIANTE.

Na questão política, com o decorrer do tempo, ocorre à centralização do poder, o chefe da aldeia passa a cobrar impostos e passou a ser chamado de rei, vive num PALÁCIO e formou o que conhecemos por ESTADO.

Não esqueçam que as primeiras cidades formaram-se perto das margens dos rios, uma vez que sem água agricultura não se desenvolve. Ás margens dos rios que surgiram as primeiras grandes civilizações, como a do EGITO no Rio Nilo; MESOPOTÂMIA = Rio Tigre e Eufrates; CHINA = Rio amarelo e Azul; ÍNDIA = Rio Indo. /////

Sobre a Idade dos Metais – O homem trabalha com o cobre (5.000a.C). Em 3000 a.C. desenvolve o bronze (mais resistente) e por volta de 1300a.C. fundiu o ferro que é mais resistente que o bronze. A produção do ferro exigia um forno de alta temperatura para seu derretimento.